

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA	CD-01
--	--------------

1 – NOME DO PROGRAMA:	Programa de Pós-Graduação em Administração Curso de Mestrado Acadêmico em Administração
------------------------------	--

2 – DISCIPLINA

Nome: Pesquisa Qualitativa

Departamento responsável	
--------------------------	--

Data da Anuência do Departamento: / /	Anexar documento
---	------------------

Área de Concentração:	Gestão das Organizações
-----------------------	-------------------------

Classificação:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Optativa
----------------	---	-----------------------------------

Carga horária	Teórica:	45 horas	Total de <u>03 (três)</u> créditos
	Prática:	horas	

Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:
-----------------	---	-------------------------------

A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:		
<input type="checkbox"/> Mestrado profissional	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico	<input type="checkbox"/> Doutorado

3 - Justificativa

A disciplina fornece instrumentos metodológicos para apoiar ambas linhas de pesquisa, desde que o pesquisador opte por conceitos e perspectivas subjetivas e fundamentais para o entendimento do indivíduo. Com especial atenção à linha de pesquisa 2, esta disciplina fornece instrumentos necessários ao bom andamento metodológico do campo de conhecimento da Administração e na gestão das organizações.

--

4 - Objetivos

A disciplina visa preparar o aluno de mestrado em pesquisa qualitativa nas organizações, de modo a capacitá-lo para a discussão e aplicação metodológica em investigações empíricas no campo da Administração.

5 - Ementa

A disciplina discute diferentes perspectivas metodológicas, incluindo as tradicionais e métodos alternativos de investigação empírica.

6 - Bibliografia**Bibliografia básica****Sessão I**

Introdução: Ciências Humanas e Organizações

GODOY, A.S. A pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de empresas. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, 35 (4), jul/ago, 1995.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. (caps. 1, 2 e 3).

Caracterização geral da pesquisa qualitativa

MINAYO, M. C. S., DESLANDES, S. F., NETO, O. C., GOMES, R. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001. (cap.1).

ANDRÉ, Marli Eliza D.A. Etnografia da prática escolar. 12ª ed. Campinas: Papyrus, 1995. (cap. 1).

Problemas centrais com a pesquisa (quantitativa e qualitativa)

BRYMAN, A. Qualitative research. In: BRYMAN, A. Research methods and organization studies. London: Routledge, 1992. (cap. 1 e 5)

Sessão II

Desenvolvimento das ciências humanas e o cânone das ciências positivas

Positivismo e a explicação causal

PUGH, D. Studying organizational structure and process. In: MORGAN, G. Beyond Method. London: Sage, 1983. (cap.3)

RODRIGUES, S.B.; SÁ, Raquel C.R. de. Estrutura organizacional brasileira: aplicação do modelo de Aston e implicações metodológicas. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.24, n.4, Seção: FÓRUM PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 1984.

Hermenêutica e fenomenologia

BRUYNE, P. de.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais. 5ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991. (cap. 2, item 2)

Estruturalismo

LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. (cap. 2)

TURNER, S. Studying organization through Lévi-Strauss's structuralism. In: MORGAN, G. Beyond Method. London: Sage, 1983. (cap.12)

Dialética

BENSON, J.K. A dialectical method for the study of organizations. In: MORGAN, G. Beyond Method. London: Sage, 1983. (cap. 22)

BRUYNE, P. de.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais. 5ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991. (cap. 2, item 1 – cap. 4)

Sessão III

Institucionalismo

MACHADO-DA-SILVA, C. L.; FONSECA, V. S.; CRUBELLATE, J. M. Estrutura, Agência e Interpretação: elementos para uma abordagem recursiva do processo de institucionalização. Revista de Administração Contemporânea. V. 1, 1ª Edição Especial, 2005.

Construtivismo

SPINK, M. J. P. (Org.). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2000. (cap. 1, 2 e 3).

Interpretacionismo

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989. Caps. 1, 2 e 3.

Teoria crítica e pesquisa qualitativa

KINCHELOE, J.L.; McLAREN, P.L. Rethinking critical theory and qualitative research. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). Handbook of qualitative research. London: Sage, 1994. (cap. 8)

PAULA, Ana P.P. de; RODRIGUES, M.A. Pedagogia crítica no ensino da administração: desafios e possibilidades. Revista de Administração de Empresas. Edição Especial Minas Gerais, v. 46, 2006.

FORESTER, J. Critical theory and organizational analysis. In: MORGAN, G. Beyond Method. London: Sage, 1983. (cap. 15)

Sessão IV

Pós-modernismo: Gênero, Etnia e formas de pesquisa qualitativa

OLESEN, V. Feminisms and models of qualitative research. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). Handbook of qualitative research. London: Sage, 1994. (cap. 9)

STANFIELD II, J.H. Ethnic modeling in qualitative research. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). Handbook of qualitative research. London: Sage, 1994. (cap. 10)

HOLMER-NASDSEN, M. Organizational identity and space of action. Organization Studies, Berlin, v. 17, n. 1, p. 49-81, 1996.

Paradigmas da pesquisa qualitativa e competição entre paradigmas

GONZÁLEZ-REY, F. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Thompson Learning, 2005. (cap. 1)

GUBA, E.G.; LINCOLN, U.S. Competing paradigms in qualitative research. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). Handbook of qualitative research. London: Sage, 1994. (cap. 6)

É possível uma análise multiparadigmática?

SILVA, A.B. da.; NETO, J.R. Perspectiva multiparadigmática nos estudos organizacionais. In: GODOI, C.K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A.B. da. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2006. (cap. 2)

Pesquisa-Ação

THIOLLENT, M. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997. (cap. 1 e 2)

ANDRÉ, Marli Eliza D.A. Etnografia da prática escolar. 12ª ed. Campinas: Papyrus, 1995. (cap. 7).

Estudo de caso

STAKE, R.E. Case studies. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). Handbook of qualitative research. London: Sage, 1994. (cap. 14)

BRYMAN, A. Case study and action research. In: BRYMAN, A. Research methods and organization studies. London: Routledge, 1992. (cap.6)

Narrativas

CZARNIAWSKA, B. A narrative approach to organization studies. London: Sage, 1998.

MISOCZKY, M.C.; IMASATO, T. Narrativas e histórias nos estudos organizacionais: um diálogo sobre referências e práticas. *Economia e Gestão*, v. 5, n. 11, 2005, p. 77-96.

Sessão V

Etnografia

ATIKINSON, P.; HAMMERSLEY, M. Ethnography and participant observation. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). *Handbook of qualitative research*. London: Sage, 1994. (cap. 15)

CAVEDON, N.R. Fotoetnografia: a união da fotografia com a etnografia no descortinamento dos não-ditos organizacionais. *Organizações e Sociedade*, Salvador, v. 12, n. 35, 2005.

BRANDÃO, C.R. (Org.). *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1987. (capítulos 1 e 5).

Fenomenologia e etnometodologia

HOLSTEIN, J.A.; GUBRIUM, J.F. Phenomenology, ethnomethodology, and interpretive practice. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). *Handbook of qualitative research*. London: Sage, 1994. (cap. 16)

COLON, A. *Etnometodologia e Educação*. Vozes: Petrópolis, 1995.

Grounded theory

STRAUSS, A.; CORBIN, J. Grounded theory methodology: an overview. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). *Handbook of qualitative research*. London: Sage, 1994. (cap. 17)

Método biográfico

SMITH, L.M. Biographical method. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). *Handbook of qualitative research*. London: Sage, 1994. (cap. 18)

JONES, G.R. Life history methodology. In: MORGAN, G. *Beyond Method*. London: Sage, 1983. (cap. 9)

MARRE, J.L. História de vida e método biográfico. *Cadernos de Sociologia*, Porto Alegre, v. 3, n. 3, 1991.

ZALUAR, A. Nem líderes nem heróis: a verdade da história oral. In: ZALUAR, A. *Condomínio do diabo*. Rio de Janeiro: Revan/UFRJ, 1994.

Sessão VI

Técnicas de coleta e análise de dados

REY, F.G. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Thompson Learning, 2005. (cap. 2)

FETTERMAN, D.M. *Ethnography*. London: Sage, 1998. (cap. 3)

Entrevistas, questionários e roteiros

SEIDMAN, I. E. *Interviewing as qualitative research: a guide for researchers in education and the social sciences*. New York: Teachers College, Columbia University, 1991. (cap. 1 e 2)

BAUER, M.W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002. (parte I, caps. 2, 3, 4, 5).

ALENCAR, E. Introdução à metodologia da pesquisa. Lavras: UFLA/ FAEPE, 2000. 105p. (cap. 5 até p. 91)

Análise de conteúdo

RODRIGUES, Maria S.P.; LEOPARDI, M.T. O método de análise de conteúdo. Fortaleza: Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, 1999.

BAUER, M.W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002. (parte II, cap. 8).

Análise do discurso

HARDY, C. Researching organizational discourse. *International Studies of Management and Organization*. 31(3), 2001.

CARRIERI, A. de P.; LEITE-DA-SILVA, A.R.; SOUZA, Mariana M.P. de.; PIMENTEL, T.D. Contribuições da análise do discurso para os estudos organizacionais. *Economia e Gestão*, v. 6, n. 12, 2006.

Métodos visuais

BITTENCOURT, L.A. Algumas considerações sobre o uso da imagem fotográfica na pesquisa antropológica. In: FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, Míriam L.M. (Orgs.). *Desafios da imagem*. Campinas: Papirus Editora, 1998. (cap. 10).

BAUER, M.W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002. (parte I, cap. 6 e parte II, cap. 13).

HARPER, D. On the authority of the image: visual methods and the crossroads. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). *Handbook of qualitative research*. London: Sage, 1994. (cap. 25)

Sessão VII

O uso de computadores na pesquisa qualitativa

RICHARDS, T.J. RICHARDS, L. Using computers in qualitative research. In: DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). *Handbook of qualitative research*. London: Sage, 1994. (cap. 28)

Combinação das técnicas e interpretação dos dados qualitativos

BAUER, M.W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002. (parte IV, cap. 19).

SILVERMAN, D. Interpreting qualitative data: methods for analyzing talk, text and interaction. London: Sage, 1993. (cap. 7 e 8).

JICK, T.D. Mixing qualitative and quantitative methods. In: VAN MAANEN, J. (Ed.). *Qualitative methodology*. London: Sage, 1983.

As formas da pesquisa qualitativa nas organizações brasileiras: overview

GODOI, C.K.; BALSINI, Cristina P.V. A pesquisa qualitativa nos estudos organizacionais brasileiros: uma análise bibliométrica. In: GODOI, C.K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A.B. da. *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais*. São Paulo: Saraiva, 2006. (cap. 3)

Sessão VIII

Ética e pesquisa qualitativa nas humanidades

MILES, M.B.; HUBERMAN, A.M. *Qualitative data analysis*. London: Sage, 1994. (cap. 11).

THIOLLENT, Michel J.M. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. São Paulo: Editora Polis, 1987. (cap. 2, ps. 41-44).

Bibliografia complementar

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

BABBIE, E. *Métodos de pesquisas de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

BARBETTA, P. A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. 5.ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1979.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (ed.) *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BECKER, H. S. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. 2nd. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.

BERTERO, Carlos O. *Ensino e pesquisa em administração*. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.) *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

- BRUYNE, P. de; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.
- BRYMAN, A. Social research methods. 2nd. ed. Oxford: University Press, 2004.
- CASTRO, C. M. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.
- CAVEDON, N. R. Antropologia para administradores. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
- CHAMPION, D. J. A sociologia das organizações. São Paulo: Saraiva, 1985.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez Editora, 1991.
- CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Org.) Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 2001, p. 93-117. v.2.
- CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (ed.) Handbook of qualitative research. 2nd ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2000.
- ECO, U. Como se faz uma tese. 16. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- FLORES, J. F. Análisis de datos cualitativos. Aplicaciones a La investigación educativa. Barcelona: PPU, 1994.
- FREITAS, M. E. Viva a tese! Um guia de sobrevivência. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2002.
- GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- GEPHART, R. From the editors: qualitative research and the Academy of Management Journal. Academy of Management Journal, v. 47, n. 4, p. 454-461, 2004.
- GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (Org.). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. RAE – Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.
- GOODE, W. J.; HATT, P. Métodos em pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Ed.Nacional, 1979.
- HAGUETTE, T. M. F. Metodologia qualitativa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1990.
- HAIR JR., J. F. et al. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- JAIME, P. Pesquisa em Organizações: por uma abordagem etnográfica. Civitas – Revista de Ciências Sociais, v. 3, n. 2, p. 435-456, 2003.
- JAIME, P.; SERVA, M. Observação participante e pesquisa em administração: uma postura antropológica. Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 3, p. 64-79, 1995.
- KERLINGER, F. N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais. São Paulo: EPUEDUSP, 1980.
- KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1982.
- LOCKE, L. F.; SILVERMAN, S. J.; SPIRDUSO, W.W. Reading and understanding research. Thousand Oaks, CA: Sage, 1998.
- LOFLAND, J., LOFLAND, L. Writing reports. In: Analyzing Social Settings: a guide to qualitative observation and analysis. Califórnia: Wadsworth Publishing Company, 1995.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU-EDUSP, 1986.
- MAY, T. Pesquisa social: questões, métodos e processos. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MERRIAM, S. B. Qualitative research in practice. Examples for discussion and analysis. San Francisco: Jossey-Bass, 2002.
- MILES, M. B.; HUBERMAN, A. M. Qualitative data analysis: an expanded sourcebook. 2. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 1994.

- MOREIRA, D. A. Pesquisa em Administração: Origens, Usos e Variantes do Método Fenomenológico. In: Encontro Nacional da ANPAD – ENANPAD, XXVI, Anais ... Salvador, 2002. 1 CD ROM.
- MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. São Paulo, Revista de Administração de Empresas, v.45, n.1, p.58-71, Janeiro/Março 2005.
- MORGAN, G.; SMIRCICH, L. The case for qualitative research. Academy of Management Review, v. 5, n. 4, p. 491-450.
- PEREIRA, J. C. R. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: EDUSP, 1999.
- PLUMMER, K. Documents of life 2. An invitation to a critical humanism. London: Sage, 2001.
- QUEIROZ, M. I. P. Variações sobre a técnica do gravador no registro da informação viva. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L.V. Manual de investigação em ciências sociais: trajectos. 5.ed. Lisboa: Gradiva, 2008.
- RICHARDSON, R. J. et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SAUNDERS, M., LEWIS, P., THORNHILL, A. Research Methods for Business Students. London: Prentice Hall, 2ª ed., 2000.
- SELLTIZ; WRIGHTSMAN; COOK. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EPU-EDUSP, 1987. (vol. 1 - Delineamentos de pesquisa; vol. 2 - Medidas na pesquisa social; vol. 3 - Análise de resultados).
- SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. Pesquisa Qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.
- STAKE, R. E. The art of case study research. Thousand Oaks: Sage Publications, 1995.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez Editora, 1986.
- THIOLLENT, M. Pesquisa-ação em organizações. São Paulo: Atlas, 1997.
- TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- VASCONCELOS, E. M. Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- VIEIRA, M.M.F.; ZOUAIN, D.M. Pesquisa qualitativa em administração. SP.: Editora FGV, 2004.
- YIN, R. K. Estudo de caso. Planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

7 - Forma(s) de avaliação

<u>Atividades</u>	<u>Pontos</u>
Seminários	50
Trabalho Final	50

* O trabalho final consiste em um artigo de até 16 páginas, com a formatação padrão ABNT.

--

8 – DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)

Nome: Renata de Almeida Bicalho Pinto

DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

Nome:

DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

9 - RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.

Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.

10- APROVAÇÃO

Aprovado pelo Colegiado do Programa em: _____ / _____ / _____

Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a